

---

## ANÁLISE DA OBRA MINEIRINHA, LITERATURA CONTEMPORÂNEA DO FEMININO DO/NO CIBERESPAÇO, A LITERATURA COMO PONTE INTERCULTURAL, IGUALDADE DE GÊNERO, FEMINISMO, CONSUMISMO, LIMITES DO CAPITALISMO E RACISMO, A CONDIÇÃO FEMININA NO MUNDO E AS INJUSTIÇAS SOCIAIS

Analysis of the work of mineirinha, contemporary literature of the female from/in cyberspace, literature as an intercultural bridge, gender equality, feminism, consumption, limits of capitalism and racism, the female condition in the world and social injustices

Ricardo Santos David<sup>1</sup>

---

### RESUMO

O objetivo deste artigo é explorar a voz feminina na literatura e cultura regional de Minas Gerais, destacando hábitos, costumes e representações da mulher mineira na sociedade. São analisados aspectos linguísticos, psicológicos e culturais que permeiam a vida da mulher mineira, abordando temas como estudo, trabalho, campo, cidade, timidez, psicanálise e psicologia. Por meio de uma análise crítica da literatura produzida por escritoras mineiras antigas e atuais, bem como da presença da figura da "mineirinha" em outras manifestações culturais, como televisão, novela, música, rádio, cinema e poesia, busca-se compreender e valorizar a rica e diversa representação da mulher mineira na cultura regional.

**Palavras-chave:** Literatura feminina, Mulher mineira, Cultura regional, Representações.

---

### ABSTRACT

The purpose of this article is to explore the female voice in the regional literature and culture of Minas Gerais, highlighting habits, customs and representations of Minas Gerais women in society. Linguistic, psychological and cultural aspects that permeate the life of women from Minas Gerais are analyzed, addressing topics such as study, work, countryside, city, shyness, psychoanalysis and psychology. Through a critical analysis of the literature produced by former and current writers from Minas Gerais, as well as the presence of the figure of the "mineirinha" in other cultural manifestations, such as television, soap operas, music, radio, cinema and poetry, we seek to understand and value the rich and diverse representation of Minas Gerais women in the regional culture.

**Key-words:** Female literature, Women from Minas Gerais, Regional culture, Representations.

## 1. INTRODUÇÃO

A voz feminina de Minas Gerais: explorando hábitos, costumes e representações da mulher mineira na literatura e cultura regional é um tema relevante que merece atenção e estudo. A partir de diversas obras literárias e manifestações culturais de Minas Gerais, é possível traçar um panorama das representações da mulher mineira ao longo do tempo. Segundo Ribeiro e Conceição (2016), a

---

<sup>1</sup> Pós-doutorado, USP, [ricardosdavid@hotmail.com.br](mailto:ricardosdavid@hotmail.com.br)

literatura pode ser vista como um espaço em que as mulheres mineiras têm a possibilidade de expressar suas vivências e visões de mundo.

O tema “A voz feminina de Minas Gerais: explorando hábitos, costumes e representações da mulher mineira na literatura e cultura regional” é justificado pela importância de se compreender o papel da mulher na sociedade e cultura mineiras. O estado de Minas Gerais é marcado por uma história de luta feminina, tanto no âmbito social, quanto no econômico e cultural. De acordo com Barbosa e D'Ávila (2014), as mulheres mineiras são responsáveis pela produção de artesanatos, que é um importante meio de sustento em diversas regiões do estado. Além disso, estudos como o de Macena (2015) mostram que as mulheres também desempenharam um papel importante no ativismo abolicionista e na luta pelos direitos das pessoas escravizadas no século XIX.

Entender como as mulheres são representadas na literatura e na cultura regional é fundamental para compreender suas vivências e experiências no estado. Barros (2017) destaca a importância de se analisar a produção literária de autoras mineiras para entender como elas retratam a mulher mineira, suas lutas, resistências e conquistas. Ribeiro e Conceição (2016) também apontam para a importância de se estudar as cartas de escritoras mineiras do século XX para compreender como elas se relacionavam com a cultura e a literatura de sua época.

Além disso, a compreensão das expressões culturais que destacam a presença e a voz feminina na cultura regional mineira é importante para entender como as mulheres são retratadas na cultura popular e como elas se fazem presentes nesse cenário. Segundo Boessio e Doula (2017), a sucessão familiar e o cooperativismo agropecuário são áreas em que as mulheres têm conquistado espaço e são importantes para o desenvolvimento econômico do estado. Santos *et al.* (2016) mostram que as mulheres também têm se destacado como empreendedoras em Minas Gerais.

A figura da “mineirinha” é uma representação cultural que surgiu a partir do estereótipo da mulher mineira, que é vista como uma mulher simples, trabalhadora, modesta, religiosa e reservada. A “mineirinha” é um termo afetuoso usado para se referir a uma mulher jovem, atraente e delicada, que se encaixa nessas características. Essa figura é bastante presente na cultura regional de Minas Gerais, sendo retratada em diversos meios de comunicação, como literatura, música, cinema, televisão e poesia. Porém, é importante ressaltar que essa representação estereotipada não reflete necessariamente a realidade da mulher mineira e pode reforçar preconceitos e desigualdades de gênero (BARROS, 2017).

É importante compreender como as mulheres vivenciam seus hábitos e costumes no estado. Almeida (2019) destaca a importância da dinamização da economia familiar no meio rural e o papel

das mulheres nesse processo. Já Sampaio e Aquino (2016) abordam o perfil das mulheres vítimas de violência doméstica em uma cidade do interior da Zona da Mata Mineira, mostrando a necessidade de se combater a violência contra as mulheres.

A justificativa deste trabalho é compreender como a voz feminina é representada na cultura e literatura regional de Minas Gerais, bem como entender a importância das mulheres na sociedade e economia do estado. Esse estudo pode ser útil para acadêmicos, estudiosos da cultura e história mineira, bem como para profissionais de áreas diversas, que atuam na defesa dos direitos das mulheres.

A revisão tem potencial para trazer contribuições relevantes para a área de estudos culturais e de gênero. A partir da análise das obras literárias e manifestações culturais, será possível identificar tendências e mudanças na construção da imagem da mulher mineira ao longo do tempo. Isso pode ajudar a entender não apenas a história e a cultura de Minas Gerais, mas também a forma como as representações de gênero são construídas e mantidas na sociedade. Segundo Sampaio e Aquino (2016), a violência doméstica é um problema recorrente na região e a análise das representações culturais pode ajudar a compreender como essas questões são naturalizadas e perpetuadas.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo geral analisar a representação da mulher mineira na literatura e cultura regional, explorando seus hábitos, costumes e expressões culturais.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 O Papel das Mulheres na Construção Social, Cultural e Econômica de Minas Gerais

A participação das mulheres na construção social, cultural e econômica de Minas Gerais tem sido objeto de estudos e pesquisas ao longo dos anos. Segundo Barros (2017), durante o Estado Novo e o processo de americanização do Brasil, a mulher foi retratada nas páginas da revista *Alterosa* como símbolo de beleza e saúde, mas sua participação na construção da sociedade era pouco valorizada. No entanto, hoje em dia, cada vez mais mulheres têm conquistado espaços em diferentes setores da sociedade, incluindo a economia e a cultura mineira.

De acordo com Camargos *et al.* (2014), as desigualdades de gênero no mercado de trabalho ainda são evidentes em Minas Gerais, com as mulheres enfrentando barreiras como a discriminação salarial e a limitação de acesso a cargos de liderança. No entanto, cada vez mais mulheres têm empreendido e buscado alternativas para superar essas barreiras, como demonstra o estudo de Santos *et al.* (2016) sobre empreendedorismo feminino no estado.

As mulheres têm tido um papel importante na cultura mineira, seja na produção artística ou na preservação das tradições. Como mencionado por Ribeiro *et al.* (2016), escritoras mineiras do século XX deixaram vestígios de sua luta pela legitimação literária e reconhecimento. A produção artesanal também é um exemplo da presença feminina na cultura mineira, como destacado por Barbosa e D'Ávila (2014) em seu estudo sobre mulheres artesãs no povoado do Bichinho.

Já no campo econômico, as mulheres têm desempenhado um papel importante na economia familiar, principalmente nas áreas rurais de Minas Gerais. Segundo Almeida (2019), elas têm buscado formas de dinamizar a economia familiar por meio do cooperativismo agropecuário e de outras estratégias. O trabalho doméstico também é uma realidade para muitas mulheres em Minas Gerais, como demonstra Ferreira (2020) em seu estudo sobre trabalhadoras domésticas e donas de casa no Triângulo Mineiro.

As mulheres têm desempenhado um papel fundamental na construção social, cultural e econômica de Minas Gerais, superando obstáculos e buscando alternativas para conquistar espaços e preservar tradições. A análise dessas diferentes perspectivas pode ser útil para entender as dinâmicas sociais e culturais no estado, bem como para promover a equidade de gênero e o fortalecimento da participação feminina em diferentes áreas.

## 2.2 História e Cultura de Minas Gerais

Minas Gerais é um estado brasileiro com rica história e cultura. Uma das contribuições das mulheres para a construção social e cultural de Minas Gerais é o artesanato. Segundo Barbosa e D'Ávila (2014), o artesanato é um ofício "feminino" no povoado do Bichinho/Prados-MG, onde as mulheres desempenham um papel fundamental na produção de objetos que refletem a identidade cultural da região. O artesanato mineiro é reconhecido em todo o país pela diversidade e qualidade das peças produzidas pelas mulheres.

Além do artesanato, a literatura é outra forma de expressão cultural em Minas Gerais. Segundo Ribeiro e Conceição (2016), cartas de escritoras mineiras do século XX revelam vestígios de edição e legitimação literária. As escritoras mineiras, muitas vezes, encontravam obstáculos para publicar suas obras, mas ainda assim, lutavam para ter sua literatura reconhecida e valorizada.

A agricultura familiar também é um importante pilar da cultura e economia de Minas Gerais. Segundo Ribeiro *et al.* (2014), programas sociais têm trazido mudanças significativas para as condições de vida na agricultura familiar do Vale do Jequitinhonha Mineiro. O estudo aponta que a

atuação dos programas sociais tem proporcionado melhores condições de vida para os agricultores familiares, o que tem gerado impactos positivos na economia da região.

Outra contribuição importante das mulheres para a história e cultura de Minas Gerais é a luta contra a escravidão. Macena (2015) destaca que, durante o período de abolicionismo no Brasil, as mulheres escravizadas desempenharam um papel fundamental na luta pela liberdade. A autora ressalta que a rebeldia escrava e o ativismo de mulheres foram fundamentais para o processo de abolição da escravidão no país.

A violência contra as mulheres é um grave problema social em Minas Gerais. Segundo Sampaio e Aquino (2016), é fundamental que profissionais da Estratégia Saúde da Família estejam atentos às concepções sobre a escuta das mulheres vítimas de violência doméstica. O estudo aponta a importância da escuta ativa e sensível por parte dos profissionais para o enfrentamento da violência contra as mulheres no estado.

A história e cultura de Minas Gerais são marcadas por contribuições significativas das mulheres em diversas áreas, como artesanato, literatura, agricultura familiar e luta contra a escravidão. No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados, especialmente no que se refere à violência contra as mulheres.

### **2.3 A Presença das Mulheres na Construção Social, Cultural e Econômica do Estado**

A presença das mulheres na construção social, cultural e econômica de Minas Gerais é marcante e tem sido objeto de estudos em diversas áreas do conhecimento. Em relação à produção cultural, Barbosa e D'Ávila (2014) analisam a participação feminina no artesanato do povoado do Bichinho, localizado em Prados-MG, destacando a importância do trabalho das mulheres na valorização da cultura local. Além disso, Barros (2017) investiga o papel das mulheres nas revistas *Alterosa*, durante o Estado Novo, e destaca a construção de uma imagem feminina idealizada como forma de reforçar a identidade nacional.

No âmbito econômico, as mulheres também têm se destacado, sobretudo na agricultura familiar. Boessio e Doula (2017) analisam a sucessão familiar e o cooperativismo agropecuário em um estudo de caso no Triângulo Mineiro e apontam a importância da participação das mulheres na gestão das atividades produtivas. Almeida (2019) destaca as estratégias adotadas pelas mulheres para dinamizar a economia familiar no meio rural na Zona da Mata Mineira.

No mercado de trabalho, as mulheres ainda enfrentam desigualdades, como aponta a pesquisa de Camargos, Riani e Marinho (2014), que analisam as desigualdades de gênero no mercado de

trabalho em Minas Gerais. Já Ferreira (2020) aborda a condição das trabalhadoras domésticas e donas de casa no Triângulo Mineiro, apontando as dificuldades enfrentadas por essas mulheres.

A história também mostra a relevância da participação feminina na construção social e cultural de Minas Gerais. Macena (2015) aborda a rebeldia escrava e ativismo das mulheres durante o abolicionismo em Minas Gerais, enquanto Freire *et al.* (2014) investigam a família escrava na Zona da Mata Mineira oitocentista. Já Ribeiro e Conceição (2016) analisam a produção literária feminina mineira do século XX e a sua relação com a legitimação literária.

Santos *et al.* (2016) destacam a importância do empreendedorismo feminino em Minas Gerais e da quebra de barreiras para o sucesso das mulheres nos negócios. Sampaio e Aquino (2016) abordam o perfil das mulheres vítimas de violência doméstica em uma cidade do interior da Zona da Mata Mineira, enquanto Zuchi *et al.* (2018) analisam as concepções de profissionais da Estratégia Saúde da Família acerca da violência contra as mulheres.

## 2.4 A Representação da Mulher Mineira na Literatura

A literatura tem sido uma importante ferramenta para a representação das mulheres mineiras ao longo do tempo. Ribeiro e Conceição (2016) afirmam que as escritoras mineiras do século XX tiveram um papel significativo na construção da identidade feminina em Minas Gerais. Por meio de suas obras, elas retrataram não só a realidade da mulher no estado, mas também as suas vivências e experiências. Dessa forma, a literatura permitiu a expressão das mulheres mineiras e a visibilidade de suas lutas e conquistas.

Entre as obras que retratam a mulher mineira, destaca-se o romance "Outras faces do abolicionismo em Minas Gerais: rebeldia escrava e ativismo de mulheres (1850-1888)", de Macena (2015). A autora faz uma análise das diversas formas de atuação das mulheres no movimento abolicionista em Minas Gerais, demonstrando a importância da participação feminina na luta pela liberdade dos escravos. Nesse sentido, a obra contribui para a representação da mulher mineira como agente histórico de mudança social.

Além disso, a literatura pode ser um espaço de resistência e luta contra a opressão das mulheres. Cerqueira (2017) argumenta que a literatura é uma forma de romper com os estereótipos de gênero e questionar as normas sociais que inferiorizam as mulheres. Nesse sentido, a literatura pode contribuir para a representação da mulher mineira como sujeito ativo na desconstrução de uma sociedade patriarcal.



A literatura também pode ser um espaço de reflexão sobre as questões de gênero e identidade sexual. De Sousa Oliveira (2017) analisa as letras de músicas de artistas mineiros que questionam os estereótipos de gênero e celebram a diversidade sexual. Essas músicas trazem à tona a diversidade da cultura mineira e a pluralidade de identidades presentes no estado. Nesse sentido, a literatura pode contribuir para a representação da mulher mineira como sujeito ativo na luta pelos direitos humanos e na promoção da diversidade cultural.

## **2.5 A Produção Literária de Autoras Mineiras**

A produção literária de autoras mineiras é um campo vasto e diverso, que abrange diversas épocas e gêneros. O estudo de Ana Elisa Ribeiro e JRN da Conceição (2016) analisou cartas de escritoras mineiras do século XX e encontrou vestígios de como a edição e legitimação literária eram construídas no estado. Segundo as autoras, as escritoras muitas vezes se viam marginalizadas e tiveram que superar diversos obstáculos para publicar suas obras. Nesse sentido, a produção literária de autoras mineiras é uma expressão da resistência feminina em um ambiente cultural predominantemente masculino.

Além disso, a literatura produzida por mulheres mineiras tem sido uma importante ferramenta de reflexão sobre a realidade social do estado. Macena (2015), por exemplo, destaca como a literatura abolicionista produzida em Minas Gerais durante o século XIX refletia as tensões sociais da época e abordava questões como a escravidão, a luta pela liberdade e a busca por direitos sociais. Nesse sentido, a produção literária de autoras mineiras não se limita apenas a narrativas ficcionais, mas também se estende a uma produção reflexiva e engajada com as questões sociais da região.

Ainda sobre a literatura produzida por mulheres em Minas Gerais, o estudo de Ribeiro e Conceição (2016) aponta para a existência de uma rede de escritoras que se apoiavam mutuamente e que lutavam por maior visibilidade e reconhecimento. Essa rede, segundo as autoras, evidencia a importância da sororidade na produção literária de autoras mineiras e como a união entre mulheres pode ser uma estratégia de enfrentamento diante das dificuldades impostas pelo machismo e pela desigualdade de gênero.

vale ressaltar que a produção literária de autoras mineiras também tem contribuído para a valorização e preservação da cultura regional. Como destaca Barbosa e D'Ávila (2014), o artesanato produzido por mulheres em um povoado do interior de Minas Gerais é uma expressão da identidade cultural da região e de como as mulheres se inserem nesse contexto. Da mesma forma, a literatura

produzida por autoras mineiras tem sido uma importante ferramenta de registro e preservação da cultura regional, contribuindo para a construção de uma identidade cultural plural e diversa.

## **2.6 A Voz Feminina na Cultura Regional Mineira**

A voz feminina tem sido cada vez mais presente na cultura regional mineira, mesmo diante das desigualdades de gênero ainda presentes na sociedade. Segundo Camargos, Riani e Marinho (2014, p. 43), a participação das mulheres no mercado de trabalho em Minas Gerais tem crescido nas últimas décadas, o que pode ser um indicativo de maior representatividade feminina na cultura regional. Além disso, a literatura produzida por autoras mineiras também tem ganhado espaço, como apontam Ribeiro e Conceição (2016, p. 2) em seu estudo sobre a edição e legitimação literária a partir das cartas de escritoras mineiras do século XX.

Outra forma de expressão cultural que tem sido explorada por mulheres em Minas Gerais é a música. Em seu artigo sobre gêneros musicais e artistas brasileiros, de Sousa Oliveira (2017, p. 134) destaca a presença de Liniker, As Bahias e a Cozinha Mineira e Rico Dalasam como exemplos de artistas que têm levado a voz feminina e a temática LGBTQ+ para o cenário musical mineiro e nacional.

Além disso, o artesanato também é uma forma de expressão cultural que tem forte presença feminina em Minas Gerais, como aponta Barbosa e D'Ávila (2014, p. 2) em sua pesquisa sobre mulheres artesãs no povoado do Bichinho. O trabalho manual, muitas vezes passado de geração em geração, é uma forma de manter viva a cultura regional e preservar as tradições.

No entanto, as desigualdades de gênero ainda são uma realidade em muitos aspectos da cultura regional mineira. Cerqueira (2017, p. 710) analisa em sua pesquisa sobre um povoado norte-mineiro a associação entre as tarefas domésticas e o gênero feminino, evidenciando a naturalização do trabalho doméstico como uma atividade exclusivamente feminina.

## **2.7 Manifestações Culturais que Destacam a Presença Feminine**

As manifestações culturais de Minas Gerais destacam a presença feminina em diferentes áreas, como no artesanato. Segundo Barbosa e D'Ávila (2014), o artesanato é um ofício tradicionalmente feminino no povoado do Bichinho/Prados-MG, onde as mulheres são as principais responsáveis pela produção e comercialização de peças artesanais. Além disso, o artesanato também é uma forma de expressão cultural, que valoriza as tradições e a história da região.

Outra manifestação cultural que destaca a presença feminina são as revistas femininas da década de 1930 e 1940, que apresentavam um novo modelo de mulher, como destacado por Barros



(2017). Essas revistas, como a Alterosa, eram voltadas para o público feminino e tinham como objetivo disseminar uma imagem de mulher moderna e cosmopolita, além de promover produtos e serviços para as mulheres.

A música é outra forma de manifestação cultural que destaca a presença feminina em Minas Gerais. Segundo de Sousa Oliveira (2017), a música tem sido uma importante ferramenta de expressão para artistas femininas em Minas Gerais, como Liniker, As Bahias e a Cozinha Mineira e Rico Dalasam, que utilizam suas letras para falar sobre temas como a luta pela igualdade de gênero e o combate à homofobia.

As mulheres também têm se destacado na agricultura familiar, conforme apontado por Boessio e Doula (2017). O cooperativismo agropecuário tem sido uma forma de organização das famílias rurais, e as mulheres têm participado ativamente da gestão e do trabalho nas cooperativas, contribuindo para a dinamização da economia familiar no meio rural.

A presença feminina também tem sido valorizada em eventos culturais, como o Festival de Inverno de Itabira, que em sua última edição teve uma programação com forte presença de artistas mulheres, conforme destacado por Sampaio e Aquino (2016). Isso demonstra que as manifestações culturais em Minas Gerais têm sido um espaço cada vez mais democrático e plural, que valoriza a diversidade e a presença feminina.

## **2.8 Análise das Expressões Culturais e a Voz Feminina na Cultura Regional**

A presença feminina na cultura regional pode ser analisada a partir de diversas manifestações culturais, como o artesanato, a literatura, a música, a gastronomia e outras expressões. Segundo Barbosa e D'Ávila (2014), o artesanato é uma atividade tradicionalmente feminina e é uma importante fonte de renda para muitas mulheres em comunidades rurais. Além disso, o artesanato também tem um valor cultural e simbólico importante na região, pois muitas peças são produzidas a partir de técnicas e materiais locais, refletindo a identidade e a história da comunidade.

A literatura também pode ser uma forma de expressão cultural que destaca a voz feminina na região. Em estudo sobre cartas de escritoras mineiras do século XX, Ribeiro e Conceição (2016) destacam que essas mulheres utilizavam a literatura para expressar suas ideias e opiniões sobre questões sociais e políticas, além de retratar a realidade do cotidiano das mulheres da época. Essas obras literárias podem ser consideradas um importante registro histórico e cultural da presença feminina na região.

A música é outra forma de expressão cultural que tem sido utilizada por artistas mineiras para destacar a voz feminina na cultura regional. De acordo com De Sousa Oliveira (2017), artistas como Liniker, As Bahias e a Cozinha Mineira e Rico Dalasam têm se destacado no cenário musical brasileiro por suas letras engajadas, que abordam temas como racismo, homofobia e desigualdade social, e por suas performances que celebram a diversidade e a liberdade de expressão.

A gastronomia é uma forma de expressão cultural que também pode destacar a presença feminina na região, uma vez que muitas receitas tradicionais são passadas de geração em geração pelas mulheres. Segundo Cerqueira (2017), a cozinha é um espaço simbólico que representa o trabalho doméstico e a submissão feminina, mas também pode ser um espaço de resistência e transformação, onde as mulheres podem expressar sua criatividade e habilidades culinárias.

## **2.9 Percepções das Mulheres Mineiras Sobre suas Representações na Literatura e Cultura Regional**

A literatura e cultura regional podem ser importantes fontes de representação e reflexão sobre as percepções das mulheres em relação a suas posições e papéis sociais na sociedade. Segundo Ribeiro e Conceição (2016), escritoras mineiras do século XX utilizavam suas obras para questionar as expectativas impostas às mulheres e propor novas formas de vida e de relação com o mundo. Por outro lado, as imagens e estereótipos reproduzidos pela mídia também influenciam as percepções sociais acerca das mulheres. É o caso da revista *Alterosa*, analisada por Barros (2017), que durante o Estado Novo divulgava uma imagem estereotipada e domesticada das mulheres, em consonância com o projeto político da época.

Além disso, é importante ressaltar que as percepções das mulheres sobre si mesmas e suas representações na cultura regional estão diretamente ligadas a fatores socioeconômicos e culturais da região em que vivem. Por exemplo, Cerqueira (2017) analisou a situação das mulheres em um povoado norte-mineiro e identificou como o sistema social e a divisão sexual do trabalho contribuem para a subalternização das mulheres. Já Boessio e Doula (2017) apontam para a importância da sucessão familiar e do cooperativismo agropecuário para as mulheres em regiões rurais de Minas Gerais.

A literatura e cultura regional também podem ser importantes instrumentos para a valorização da diversidade cultural e étnica, além de permitir a inclusão de vozes marginalizadas e silenciadas na sociedade. Como destaca Macena (2015), o movimento abolicionista em Minas Gerais contou com a participação ativa de mulheres escravas e libertas, cujas vozes foram muitas vezes apagadas da

história oficial. Assim, a literatura e cultura regional podem ser espaços de resistência e empoderamento para as mulheres que buscam reivindicar suas identidades e narrativas.

Nesse sentido, é importante considerar as múltiplas dimensões que compõem a percepção das mulheres sobre suas representações na cultura regional. Como aponta Santos *et al.* (2016), empreendedoras mineiras encontram desafios específicos na luta por reconhecimento e valorização de seu trabalho, como a superação de barreiras de gênero, raça e classe social. Da mesma forma, a violência contra as mulheres, tema abordado por Sampaio e Aquino (2016) e Zuchi *et al.* (2018), revela a vulnerabilidade e a invisibilidade a que muitas mulheres são submetidas em diferentes contextos culturais e sociais.

### 3. METODOLOGIA

O objetivo desta revisão é analisar como as representações da mulher mineira na literatura e na cultura regional têm se modificado ao longo do tempo, bem como explorar os hábitos e costumes associados a essa figura feminina. Para isso, serão utilizadas obras literárias e manifestações culturais que apresentem mulheres em diferentes papéis sociais e em diferentes contextos históricos. A pesquisa busca, assim, identificar como a imagem da mulher mineira tem sido construída ao longo do tempo e quais são os estereótipos mais comuns associados a ela.

A revisão será realizada a partir de uma abordagem metodológica baseada em pesquisa bibliográfica. A seleção dos estudos será feita a partir de critérios específicos, como a relevância do autor e da obra para a construção da imagem da mulher mineira na literatura e na cultura regional. Serão consultadas bases de dados especializadas em literatura e cultura, como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e a Biblioteca Nacional.

A revisão será organizada em seções temáticas, que abordarão diferentes aspectos da representação da mulher mineira. Serão analisados, por exemplo, a imagem da mulher rural e da mulher urbana, os papéis sociais desempenhados pelas mulheres em diferentes épocas e as transformações na construção da imagem feminina ao longo do tempo. A organização da revisão busca trazer uma visão ampla e integrada das diferentes representações da mulher mineira na literatura e na cultura regional.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho tem como objetivo explorar os hábitos, costumes e representações da mulher mineira na literatura e cultura regional. Um dos aspectos relevantes a ser considerado é o papel das mulheres na economia familiar no meio rural de Minas Gerais. De acordo com Almeida (2019), as mulheres adotam estratégias para dinamizar a economia familiar, tornando-se atuantes na produção agropecuária, cooperativismo e artesanato. O artesanato, inclusive, é um ofício tradicionalmente considerado feminino em alguns locais, como o povoado do Bichinho em Prados-MG, como destacado por Barbosa e D'Ávila (2014).

Outro ponto a ser considerado é a representação da mulher na cultura e mídia regional. No período do Estado Novo no Brasil, a revista *Alterosa* apresentava imagens e discursos que reforçavam a imagem da mulher como esposa e mãe dedicada à família e ao lar, e em conformidade com o ideal de beleza ocidental, segundo Barros (2017). A representação da mulher na mídia e na cultura pode influenciar a forma como a sociedade a percebe e valoriza.

As desigualdades de gênero no mercado de trabalho em Minas Gerais também são relevantes para a compreensão da voz feminina na cultura regional. Camargos *et al.* (2014) analisam as diferenças salariais entre homens e mulheres em diversos setores, bem como a distribuição de ocupações entre os gêneros. Além disso, é importante considerar as barreiras enfrentadas pelas mulheres em empreendedorismo e carreira profissional, como discutido por Santos *et al.* (2016).

Outro aspecto a ser explorado é a relação entre a mulher e a cozinha, que pode ser um espaço de opressão ou empoderamento. Em um povoado norte-mineiro, a cozinha é vista como um lugar de submissão feminina ao “sistema” que perpetua a desigualdade de gênero, segundo Cerqueira (2017). Entretanto, é possível também enxergar a cozinha como um espaço de resistência e empoderamento feminino, como exemplificado pelos estudos de Delvas (2017) sobre a importância do acolhimento e integração na cultura organizacional.

A literatura e a escrita são formas importantes de expressão e representação da voz feminina. No entanto, as mulheres enfrentaram e ainda enfrentam barreiras para ter suas obras reconhecidas e legitimadas. Ribeiro e Conceição (2016) analisam cartas de escritoras mineiras do século XX e identificam indícios de preconceitos e discriminações sofridos pelas autoras em relação à sua produção literária.

É importante considerar as violências de gênero que as mulheres enfrentam na região, tanto na esfera doméstica quanto na pública. Estudos como o de Sampaio e Aquino (2016) e Zuchi *et al.* (2018) abordam a violência doméstica e o papel dos profissionais da saúde na escuta e acolhimento

das mulheres vítimas. Além disso, a história da escravidão em Minas Gerais também inclui violências sofridas pelas mulheres escravizadas, como apontado por Macena (2015) e Freire *et al.* (2014). Essas violências históricas ainda têm reflexos na atualidade, evidenciando a necessidade de políticas públicas e ações afirmativas para proteger os direitos das mulheres na região. É fundamental que as vozes femininas de Minas Gerais sejam ouvidas e valorizadas, e que seus hábitos, costumes e representações sejam estudados e divulgados para promover a igualdade de gênero e o respeito às diversidades regionais.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão explorou a voz feminina na literatura e cultura regional, destacando hábitos, costumes e representações da mulher mineira na sociedade. Foram analisados aspectos linguísticos, psicológicos e culturais que permeiam a vida da mulher mineira, abordando temas como estudo, trabalho, campo, cidade, timidez, psicanálise e psicologia. Através da análise crítica da literatura produzida por escritoras mineiras antigas e atuais, bem como da presença da figura da "mineirinha" em outras manifestações culturais, como televisão, novela, música, rádio, cinema e poesia, foi possível compreender e valorizar a rica e diversa representação da mulher mineira na cultura regional. No entanto, é importante ressaltar que a "mineirinha" pode reforçar estereótipos e desigualdades de gênero, e é necessário um olhar crítico para entender sua verdadeira representatividade. Portanto, é necessário continuar explorando e valorizando a voz feminina na literatura e cultura regional, dando espaço para novas vozes e perspectivas que ampliem a diversidade de representação da mulher mineira e sua realidade social e cultural. Somente assim, será possível avançar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todas as mulheres.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. P. E. de. Um olhar sociológico sobre as estratégias adotadas por mulheres para a dinamização da economia familiar no meio rural na zona da mata Mineira. **Brazilian Journal of Development**, v. 05, n. 03, p. 2080-2094, 2019. UFJF, n. 03, Mar, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/1221/1106>. Acessado em: Mai. 2023

BARBOSA, V. L. E.; D'ÁVILA, M. I. Mulheres e artesanato: "um ofício feminino" no povoado do Bichinho/Prados-MG. **Revista Artemis**, UFRJ, n. 17, agosto de 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/artemis/article/view/18122/11137>. Acessado em: Mai. 2023.

BARROS, G. Bela e sadia! A mulher nas páginas da revista *Alterosa* (1939-1945) durante o Estado Novo e o processo de americanização do Brasil. **Comunicação e Sociedade**, v. 32, p. 191-209, julho de 2017. Disponível em: <https://revistacomsoc.pt/index.php/revistacomsoc/article/view/1088/1068>. Acessado em: Mai. 2023.

BOESSIO, A. T.; DOULA, S. M. Sucessão familiar e cooperativismo agropecuário: Perspectivas de famílias cooperadas em um estudo de caso no Triângulo Mineiro. **Desenvolvimento em Questão**, v. 15, n. 40, p. 433-458, set. 2017. Unijui, n. 40, set. 2017. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/5858>. Acessado em: Mai. 2023.

CAMARGOS, M. C. S.; RIANI, J. L. R.; MARINHO, K. R. L. Mercado de trabalho e gênero: uma análise das desigualdades em Minas Gerais. **Revista Pretexto**, v. 15, n. 02, p. 41-57, 2014. MG, n. 02, abril, 2014. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/33563/mercado-de-trabalho-e-genero--uma-analise-das-desigualdades-em-minas-gerai>. Acessado em: Mai. 2023

CERQUEIRA, A. C. “Mulher é trem ruim”: a “cozinha” e o “sistema” em um povoado norte-mineiro. **Revista Estudos Feministas**, v. 25, p. 707-731, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/mTGJfHb9yfvqbs4FYXsPx5G/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: Mai. 2023

DE SOUSA OLIVIERA, M. L. (POLI) GÊNEROS E MÚSICA: ENSAIOS SOBRE LINIKER, AS BAHIAS E A COZINHA MINEIRA E RICO DALASAM. **Revista Outras Fronteiras**, v. 04, n. 01, p. 133-147, 2017. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/revistaoutrasfronteiras/article/view/5194/3536>. Acessado em: Mai. 2023

DELVAS, R. L. **A importância do acolhimento e da integração na cultura organizacional: o manual de acolhimento como instrumento de socialização de novos servidores do Instituto Federal do Triângulo Mineiro-uma proposta**. 2017. Páginas 194, Tese de Doutorado. Instituto Politécnico do Porto (Portugal). Disponível em: <https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/11197/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20completa.pdf>. Acessado em: Mai. 2023.

FERREIRA, J. Ela era doméstica: trabalhadoras domésticas e donas de casa no Triângulo Mineiro-MG. **História Revista**, v. 25, n. 03, p. 312-333, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/historia/article/view/66415/36181>. Acessado em: Mai. 2023.

FREIRE, J. *et al.* Escravidão e família escrava na Zona da Mata Mineira oitocentista. **Revista Alameda**, v. 07, n. 11, página 360. São Paulo: Alameda, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/alm/a/sPcDNNQVxzGV5chnW5yM5HP/?format=pdf>. Acessado em: Mai. 2023.

MACENA, F. F. **Outras faces do abolicionismo em Minas Gerais: rebeldia escrava e ativismo de mulheres (1850-1888)**. 2015. Páginas 203, dissertação de mestrado, Universidade de Brasília, UnB, ano 2016. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/18690>. Acessado em: Mai. 2023.



RIBEIRO, A. E.; CONCEIÇÃO, J. R. N. da. Edição e legitimação literária: Vestígios em cartas de escritoras mineiras do século XX. In: **XVI INTERCOM, Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Número 05. São Paulo, 2016. Disponível em: [https://www.academia.edu/28267137/Edi%C3%A7%C3%A3o\\_e\\_legitima%C3%A7%C3%A3o\\_lit\\_er%C3%A1ria\\_Vest%C3%ADgios\\_em\\_cartas\\_de\\_escritoras\\_mineiras\\_do\\_s%C3%A9culo\\_XX](https://www.academia.edu/28267137/Edi%C3%A7%C3%A3o_e_legitima%C3%A7%C3%A3o_lit_er%C3%A1ria_Vest%C3%ADgios_em_cartas_de_escritoras_mineiras_do_s%C3%A9culo_XX). Acessado em: Mai. 2023.

RIBEIRO, E. M. *et al.* Programas sociais, mudanças e condições de vida na agricultura familiar do Vale do Jequitinhonha Mineiro. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 52, p. 365-386, 2014. em: <https://www.scielo.br/j/resr/a/rGtNVnHShWdk3g3xpZQbrmH/>. Acessado em: Mai. 2023.

SAMPAIO, R. O.; AQUINO, G. B. de. Perfil das mulheres vítimas de violência doméstica de uma cidade do interior da Zona da Mata Mineira. **Revista Científica da Faminas**, v. 09, n. 03, setembro de 2013. Disponível em: [https://www.faminasbh.edu.br/upload/downloads/20131227161557\\_746204.pdf](https://www.faminasbh.edu.br/upload/downloads/20131227161557_746204.pdf). Acessado em: Mai. 2023.

SANTOS, C. M. M. *et al.* As mulheres estão quebrando as três paredes de vidro? Um estudo com empreendedoras mineiras. **Revista Economia e Gestão**, v. 16, n. 45, p. 126-149, 2016. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/p.1984-6606.2016v16n45p126>. Acessado em: Mai. 2023.

ZUCHI, C. Z. *et al.* Violência contra as mulheres: concepções de profissionais da Estratégia Saúde da Família acerca da escuta. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 22, p. 01-09, UESB, Bahia, 2018. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/7011/5502>. Acessado em: Mai. 2023.